

PERCURSO FORMATIVO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Rosana Rodrigues Araujo Ferreira/PUC-SP

rosanaraferreira@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência formativa desenvolvido no âmbito da formação continuada de professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, cujo objetivo foi promover a compreensão crítica, ética e pedagógica da Inteligência Artificial (IA) no contexto educacional, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento profissional docente. Parte-se da concepção de que a formação continuada constitui um espaço privilegiado de diálogo, reflexão e construção coletiva de saberes, especialmente diante das transformações contemporâneas que impactam a prática pedagógica e a identidade profissional do professor. O percurso formativo foi organizado em quatro encontros sequenciais, planejados de maneira intencional e progressiva, respeitando o movimento formativo de sensibilização, aprofundamento conceitual, reflexão crítica e práxis pedagógica. No primeiro encontro, realizou-se uma ação de sensibilização e problematização por meio da exibição do filme *TAU*, articulada ao estudo antecipado do capítulo inicial do documento “IA para o bem de todos”, do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, favorecendo reflexões sobre ética, humanidade e tecnologia. O segundo encontro assumiu caráter formativo-conceitual, com palestra mediada que abordou os fundamentos da Inteligência Artificial, suas possibilidades e limites no contexto educacional, mantendo-se a leitura orientada como referência teórica comum. O terceiro encontro foi dedicado à socialização e à análise crítica das aprendizagens construídas ao longo do percurso, ampliando o debate sobre o uso responsável da IA na educação e propondo uma atividade prática voltada à criação de atividades pedagógicas mediadas por Inteligência Artificial no Ensino Fundamental Anos Iniciais, priorizando a elaboração de roteiros, processos de aperfeiçoamento e produção multimídia. O quarto encontro concentrou-se na dimensão da práxis pedagógica, por meio da vivência intitulada “IA: que prompt é esse, professor?”, na qual os docentes experimentaram, analisaram e compararam diferentes comandos (prompts), refletindo coletivamente sobre os impactos pedagógicos, as variações de resultados e as possibilidades concretas de utilização

da IA em sala de aula. Como resultados, observaram-se o fortalecimento do pensamento crítico docente, a ampliação do repertório pedagógico e a ressignificação do papel do professor frente às tecnologias digitais, reafirmando a formação continuada como espaço formativo ético, reflexivo e contextualizado.

Palavras-chave: Formação continuada de professores; Inteligência Artificial na Educação; Desenvolvimento profissional docente; Prática pedagógica reflexiva; Ensino Fundamental.

Referências

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. *Plano Brasileiro de Inteligência Artificial: IA para o bem de todos*. Brasília, 2023.

PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R. de. *O formador de professores: identidade, saberes e práticas*. São Paulo: Loyola, 2015.

UNESCO. *Artificial intelligence in education: challenges and opportunities for sustainable development*. Paris: UNESCO, 2019.